



CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS DE GEOPOLÍTICA E MIGRAÇÃO A PARTIR DA REVISÃO INTEGRATIVA (1970-2020)

Marimar dos Santos Lima ¹

RESUMO

Os conceitos de Geopolítica e Migrações abarcam discussões diversas em função do desenvolvimento de campos do conhecimento, portanto, o cuidadoso processo de seleção de estudos que abordem esses conceitos garante subsídios bibliográficos e teóricos essenciais para a pesquisa. A Revisão Integrativa neste artigo surge como um mecanismo de sistematização desse conhecimento, em que pela Plataforma Google Scholar foram selecionadas pesquisas com maior número de citações referentes aos temas Geopolítica e Migração, o que permitiu um maior detalhamento qualitativo e quantitativo dos mesmos. A revisão integrativa é um tipo de procedimento metodológico capaz de oferecer à pesquisa uma síntese mais profunda dos fundamentos teóricos analisados, pois permite que os resultados finais sejam multidisciplinares e significativos. O objetivo do artigo é caracterizar e analisar os estudos de Geopolítica e Migração por meio da Revisão Integrativa, a fim de construir o mapeamento do estado da arte sobre esses temas, ou seja, identificar o perfil evolutivo das publicações, tipologias, áreas do conhecimento e países que mais se destacam na produção científica. Geopolítica e Migrações apresentam um vasto campo do conhecimento distribuído entre as ciências e que pode ser sistematizado por meio da Revisão Integrativa, assim, 920 publicações mais citadas foram selecionadas de 1970 a 2020, distribuídas entre artigos, livros, monografias e teses em Português, Inglês e Espanhol. A soma dessas pesquisas por critério de predominância (citação) corresponde, respectivamente, ao total de 171.251 citações, cujos dados posteriormente são caracterizados e analisados, implicando na formulação do referencial conceitual e teórico desta pesquisa.

Palavras-chave: Geopolítica, Google Scholar, Migração, Revisão Integrativa.

ABSTRACT

The concepts of Geopolitics and Migration encompass diverse discussions due to the development of fields of knowledge, therefore, the careful selection process of studies that address these concepts guarantees essential bibliographic and theoretical subsidies for the research. The Integrative Review in this article appears as a mechanism for systematizing this knowledge, in which the Google Scholar Platform selected researches with the highest number of citations referring to the themes of Geopolitics and Migration, which allowed for greater qualitative and quantitative detailing of them. Integrative review is a type of methodological procedure capable of offering research a deeper synthesis of the theoretical foundations analyzed, as it allows the final results to be multidisciplinary and meaningful. The objective of the article is to characterize and analyze the studies of Geopolitics and Migration through the Integrative Review, in order to build the mapping of the state of the art on these themes, that is, to identify the evolutionary profile of publications, typologies, areas of knowledge and countries that stand out the most in scientific production. Geopolitics and Migrations present a vast field of knowledge distributed among the sciences and that can be systematized through the Integrative Review, thus, 920 most cited publications were selected from 1970 to 2020, distributed among articles, books, monographs and theses in Portuguese, English and Spanish. The sum of these

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Roraima, marimarlima96@gmail.com.



researches by predominance criterion (citation) corresponds, respectively, to the total of 171,251 citations, whose data are later characterized and analyzed, implying the formulation of the conceptual and theoretical framework of this research.

Keywords: Geopolitics, Google Scholar, Migration, Integrative Review.

INTRODUÇÃO

A conceituação de Geopolítica e Migração emerge a partir de um conjunto de paradigmas teóricos constantemente reformulados dentro das áreas do conhecimento que estudam as ramificações conceituais oriundas dessas temáticas. Nesse sentido, a Migração e a Geopolítica passam a se tornar objetos de estudos nas áreas de Relações Internacionais, Direito, Ciências Sociais e na Geografia, essa última passando a relacionar os dois conceitos a partir das abordagens sistemáticas e analíticas.

A escolha das temáticas Geopolítica e Migração estudadas no presente artigo se justifica sob o parâmetro de ambas são relevantes na configuração atual em diversas esferas, sejam elas internacionais ou regionais. Por meio delas ramificam-se questões envolvendo as relações de poder, exercício da soberania, delimitação de fronteiras, dinâmicas e arranjos dos fluxos migratórios dentro dos Estados Nacionais, ou seja, processos contemporâneos e emergentes que precisam ser analisados de forma crítica e contextualizada.

Com base nesse contexto o artigo objetiva caracterizar e analisar os estudos de Geopolítica e Migração a partir da Revisão Integrativa, que se configura como procedimento metodológico essencial na seleção de teóricos a fim de dar embasamento científico para a pesquisa. Assim, as publicações das mais diversas áreas do conhecimento ampliam as discussões em torno do objeto de estudo, cabendo ao pesquisador selecionar os que são mais apropriados para se trabalhar na pesquisa.

A configuração teórica e conceitual do artigo foi construída tendo por base procedimentos metodológicos inter-relacionados pautados no método hipotético-dedutivo, sendo caracterizada enquanto aos fins como estudo exploratório, explicativo e descritivo. Em relação aos meios, a pesquisa se alicerça por processos qualitativos e quantitativos, que são desenvolvidos seguindo critérios de predominância dos estudos de Geopolítica e Migração tendo por base o método de natureza bibliométrica.

No que se refere as etapas de levantamento de dados, o uso da Plataforma Google Scholar apresenta-se indispensável, pois por meio dela foi possível fazer o mapeamento do estado da arte acerca dos conceitos de Geopolítica e Migração. Dessa maneira, as publicações foram selecionadas de 1970 até 2020 em função do maior número de citação nos idiomas



Português, Inglês e Espanhol, o que geraram dados que foram organizados no editor de planilhas Excel, gerando gráficos e que facilitou a posteriori a interpretação dos dados.

Em relação ao referencial teórico do trabalho, o mesmo foi construído a posteriori a partir do uso de Revisão Integrativa, onde a princípio foram contextualizados as características e como devem ser realizados os procedimentos de levantamento de dados de uma pesquisa tendo por base esse método. Justificado sob os conceitos de Geopolítica e Migração, a Revisão Integrativa permite o detalhamento teórico e conceitual da pesquisa científica.

Foram utilizadas como referências pesquisas com os conceitos de Geopolítica e Migração pela Plataforma Google Scholar, de modo que foram selecionadas textos com essas temáticas por critério de predominância. Essa base de dados permitiu traçar o perfil de cada um desses conceitos, em que a escolha dos mesmos para serem trabalhados no artigo são justificadas pela necessidade de debate em campo científico em especial na Geografia, sendo emergentes e também temáticas contemporâneas.

Posteriormente as publicações com os conceitos de Geopolítica e Migração foram selecionadas por critério de predominância a partir da Revisão Integrativa e por conseguinte, caracterizadas. A caracterização constitui-se na descrição e análises das publicações selecionadas na periodização de 1970 a 2020 nos idiomas Inglês, Português e Espanhol, gerando como produtos os gráficos.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é caracterizada quanto aos fins como exploratória-descritiva-explicativa e quanto aos meios como quali-quantitativa, que utiliza como base o método hipotético-dedutivo. Sendo assim, a fundamentação teórica se estrutura por meio da Revisão Integrativa onde são utilizados como referência publicações com maior número de citações.

A Revisão integrativa é um tipo de procedimento metodológico capaz de oferecer à pesquisa uma síntese mais aprofundada em torno dos fundamentos teóricos analisados, uma vez que permite que os resultados finais sejam multidisciplinares e significativos. Por meio da adoção de métodos de coleta de dados teóricos de maneira multidisciplinar, a Revisão Integrativa permite que a formulação de conceitos em torno da temática de pesquisa seja mais definida e com mais aplicabilidade empírica(SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).



Desse modo, foram selecionadas 920 publicações mais citadas do período da década de 1970 a 2020, distribuídas entre artigos, livros, dissertações e teses nos idiomas de Português, Inglês e Espanhol. A soma dessas pesquisas por critério de predominância (citação) correspondem respectivamente ao total de total de 171251 citações, que passam a ser caracterizadas quanto aos locais de publicação, sexo do pesquisador, área do conhecimento e tipologia, implicando na formulação do recorte conceitual e teórico da presente pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial do trabalho foi construído a posteriori tendo como base a Revisão Integrativa, permitindo identificar o estado da arte dos textos selecionados e seus respectivos autores em função do critério de predominância, a exemplo de Solimano(2003); Canales, Zlolnisk(2001); Laureano(2012); Hyndman(2012), Tuathual(1999); Amin(2003); Levitt, Schiller(2004) e dentre outros.

Com o desenvolvimento das áreas de pesquisas nos mais diversos do campo do saber, a Interdisciplinariedade se torna um elemento essencial no processo de análise e detalhamento da pesquisa científica, uma vez que reúne elementos diversificados para explicar a ocorrência de determinado fenômeno. Assim, ao contextualizar sobre o objeto de estudo trabalhado, cabe ao pesquisador definir procedimentos metodológicos que possam dar à pesquisa aporte teórico mais sólido e sistemático, e a Revisão Integrativa garante isso ao mesmo.

Com o corpo teórico e conceitual definido por meio da Revisão Integrativa, o mesmo pode ser relacionado com os dados da pesquisa empírica, de modo que a junção desses elementos é um mecanismo capaz de oferecer a mesma solidez científica podendo ser utilizada como referência teórica em outros estudos. É fato que produzir conhecimento requer certo rigor metodológico, portanto a escolha dos métodos e técnicas de coleta de dados é primordial em toda pesquisa científica.

Os conceitos de Geopolítica e de Migração possuem extrema relevância na atualidade, por meio da confluência de informações dessas duas grandes áreas do conhecimento é possível detalhar de forma mais ampla o objeto de estudo dentro das pesquisas científicas. Dessa forma, o mapeamento das publicações mais citadas seguindo o critério de predominância na Plataforma Google Scholar, garante ao artigo essencial suporte bibliográfico e teórico, sendo uma das ferramentas ideais para a sistematização de conhecimento.



A descrição do estado da arte de uma temática específica pela Revisão Integrativa aproxima o pesquisador da realidade apresentada e suas problemáticas, pois a sistematização dos estudos a partir da escala temporal garantem que a compreensão e análise do fenômeno se efetive de maneira contextualizada. Nesse cenário as informações coletadas nas publicações selecionadas, permitem posteriormente a formulação de teorias, fazendo com que sejam desenvolvidos novos estudos naquela área (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Cabe ressaltar que o processo de seleção sistemática da bibliográfica deve ocorrer de maneira subjetiva e aleatória para que a pesquisa apresente a realidade em torno do objeto de estudo. O processo de descrição do estado da arte para o respectivo campo de conhecimento facilita que sejam criadas novas ramificações temáticas daquela ciência, contribuindo para a produção de conhecimento científico que levem em conta a sistematização bibliográfica do que já foi produzido.

A integração de conceitos, ideias ou teorias a partir do estabelecimento de uma Revisão Integrativa que atrelada à Revisão Bibliográfica ou Documental, auxiliam o pesquisador não só organizar a pesquisa científica mas como também sintetizar as informações sobre sua área de estudo. Tal metodologia se caracteriza por traçar um panorama daquele conhecimento ao longo do tempo, criando novas interfaces em torno do objeto de estudo contextualizado, ampliando o aporte teórico e conceitual daquele conhecimento.

A escolha da temática que se pretende estudar é de fundamental importância para facilitar o processo de caracterização do fenômeno, que depois ganha robustez com outros procedimentos para a coleta de dados. O critério de predominância envolve a variedade de trabalhos seguindo a escolha dos temas de estudo do pesquisador, em que o mesmo passa a identificar quais deles são apropriados para se incluir na pesquisa científica e iniciar o processo de análise/descrição de dados coletados (BEYA; NICOLL, 1998).

No que se refere a seleção das pesquisas, a mesma segue os padrões de subjetividade e aleatoriedade, facilitando o mapeamento e caracterização dos trabalhos científicos levando em consideração a relevância bibliométrica dos mesmos (GOMES; SENHORAS, 2019). Assim a escolha das temáticas e das metodologias científicas pelo pesquisador ao iniciar um estudo implica diretamente no seu grau de desenvolvimento, uma vez que o mesmo assume a responsabilidade de contextualizar sobre aquele tema de pesquisa.

O mapeamento bibliográfico é construído a partir da junção de campos de conhecimento distintos, culminando na formulação conceitual da pesquisa que está sendo desenvolvida. Dessa forma, a junção a posteriori das informações coletadas permite que os



resultados finais sejam efetivados com base na definição inicial dos objetivos e da formulação das problemáticas em torno do estudo, de modo que a construção de teorias possam ser confirmadas ou refutadas.

A Plataforma Google Scholar é uma ferramenta de pesquisa que apresenta um universo vasto de estudos de diferentes áreas do conhecimento, publicadas em revistas científicas de variáveis polos de pesquisa do mundo. Além do que os trabalhos são que produzidos por pesquisadores comprometidos as correntes de pensamento segundo suas linhas de estudos, que podem selecionados segundo periodizações e critérios de predominância, ou seja, maior número de citações dentro daquele determinado tema por meio da plataforma.

A seleção bibliométrica da plataforma oferece subsídios para que o pesquisador escolha pesquisas mais relevantes para seu estudo, além do que são produzidas em diferentes idiomas, ampliando assim o embasamento teórico do trabalho. O desenvolvimento do meio técnico-científico-informacional permite que essa ferramenta acoplada com a revisão bibliográfica tradicional facilite a construção do trabalho por processos de coleta de dados inter-relacionados.

Com a Revisão Integrativa o pesquisador constrói o mapeamento conceitual de seus estudos de modo a identificar quais serão indispensáveis no mesmo, que depois ganha formato teórico por meio da Revisão Bibliográfica e Estudo de Caso, a depender do objeto de pesquisa. O presente trabalho utiliza o critério de predominância como referência para caracterizar a literatura, tendo por base a escolha de publicações com maior número de citações, distribuídas em livros, artigos, teses ou dissertações na Plataforma Google Scholar.

A conceituação de Geopolítica e Migração emerge a partir de um conjunto de paradigmas teóricos constantemente reformulados dentro das áreas do conhecimento que estudam as ramificações conceituais oriundas dessas temáticas. Nesse sentido, a Migração e a Geopolítica passam a se tornar objetos de estudos nas áreas de Relações Internacionais, Direito, Ciências Sociais e na Geografia, essa última passando a relacionar os dois conceitos a partir das abordagens sistemáticas e analíticas.

A Migração caracteriza-se em função de processos de deslocamento populacional de caráter temporário ou permanente, que sob forma de migração forçada ou voluntária, passam a ser tornarem algumas das características dentro dos estudos que tratam dos fluxos migratórios. Nesse cenário, as causas que levam o indivíduo ou grupos a se deslocarem de um lugar para outro se dão com base nas influência de fatores ligados às crises econômicas,



cenários de instabilidade política, guerras e outros, os quais a literatura busca analisar e compreender.

O período que se estende de 1870 a 1913 concentra os principais fluxos migratórios sobretudo na Europa, onde os indivíduos se deslocam para fora do continente de maneira multilateral. Nos países da América Latina os deslocamentos humanos sofrem aumentos significativos na virada do século XIX para o XX, principalmente caracterizados enquanto fluxos migratórios inter-regionais, que mediados pela Globalização implicam transformações político-sociais nos países acolhedores desses migrantes(SOLIMANO, 2003).

A Globalização enquanto fenômeno internacional promove a integração entre os Estados Nacionais diminuindo as barreiras, sejam elas de ordem econômica, social, tecnológica ou política, que está diretamente ligada ao processo migratório, uma vez que o mesmo ultrapassa os limites fronteiriços. Os deslocamentos são facilitados em função da Globalização, mesmo que muitos países apresentem barreiras rígidas de entrada de migrantes em seus territórios, o que de certa forma os levam a readequarem suas agendas migratórias.

A configuração atual da migração é permeada por um mundo globalizado que implica em novas formas de analisar a dinâmica dos fluxos migratórios e seus arranjos estruturais e conjunturais. Nesse sentido surge ainda na década de 90 a preocupação da comunidade científica em detalhar a migração a partir da confluência de conhecimentos dos mais diversos campos de estudos, em razão da necessidade de compreender as configurações e impactos dos deslocamentos humanos pelo espaço geográfico(CANALES;ZLOLNISK, 2001).

Segundo Laureano(2012) a Geopolítica ganha destaque no cenário internacional no início do século XX, principalmente em função de acontecimentos importantes da história da humanidade, a exemplo da Segunda Guerra Mundial, em que se criam cenários propícios para formulação de agendas geopolíticas emergentes. Os Estados Nacionais reestruturam-se e iniciam um período de formulação de aparatos geopolíticos de administração e gerenciamento dos limites fronteiriços, efetivando interesses e campos de poder dentro do espaço geográfico.

Os estudos desenvolvidos por Frederick Ratzel e Rudolf Kjellén estabelecem parâmetros de como os países se organizam tendo por base aparatos políticos atrelados aos fatores geográficos, que passam a ser estruturados levando em consideração cada contexto histórico vivenciado. Assim a Geopolítica busca analisar as relações e estruturas de poder existentes a partir do estabelecimento do Estado, que toma por base os fatores geográficos como instrumento de formulação de suas ações políticas(TUATHUAL, 1999).



Apresentam-se como elementos essenciais dentro das análises geopolíticas os conceitos de território, fronteira, espaço geográfico, campo de poder dentre outros, que permitem a compreensão detalhada do objeto de estudo dentro das pesquisas desenvolvidas tendo por base a temática de Geopolítica. Cabe destacar que partir da instrumentalização desses conceitos é que os países instituem políticas de expansionismo territorial, estratégias de delimitação e securitização de fronteiras ou estabelecimento de limites territoriais.

A Geopolítica atrelada à Migração se configura como temática em desenvolvimento dentro das pautas de pesquisa da comunidade científica, além de ser emergente no cenário atual de constantes fluxos migratórios. Dessa forma as variáveis de estudos que podem ser formuladas a partir desses conceitos ganham extrema relevância num contexto migratório permeado por processos geopolíticos, sociais e econômicos dos países, esses que são os principais agentes de gerenciamento dos fluxos migratórios (HYNDMAN, 2012).

Com base nesses conceitos surgem a temática de pesquisa da Geopolítica das Migrações, que amplia as discussões em torno dos fluxos migratórios no que tange a elaboração de políticas de assistência social, efetivação das redes de acolhimento, preservação dos Direitos Humanos, controle e gerenciamento da migração. Essas abordagens levam ao protagonismo dos Estados na definição de agendas geopolíticas levando em consideração a dinâmica dos processos migratórios dentro de seus limites fronteiriços.

A elaboração de Políticas Públicas no âmbito da Geopolítica das Migrações emergem diante da necessidade de gerenciamento dos processos migratórios em escalas regionais ou internacionais. Ressalta-se ainda que as Políticas Públicas são formuladas tendo por base determinadas influências dos grupos sociais, sejam dos agentes estatais, instituições e da sociedade civil, nesse cenário as mesmas passam a ser mecanismos pelos quais o Estado se organiza a fim de efetivar ou não direitos.

A agenda das Políticas Públicas no contexto das migrações são constituídas a partir da necessidade dos grupos sociais em situação de vulnerabilidade, que no caso são os migrantes ou refugiados. Assim, cabe ao Estado o poder decisório de estabelecer critérios específicos que justifiquem a formulação de agendas migratórias eficazes que garantam ao migrante a efetivação principalmente dos Direitos Humanos, um dos mais violados quando se trata do contexto da migração.

A área de policymaking por exemplo é permeada por campos conflitivos de interesses dos grupos sociais, o que de certa maneira definem e delineiam a tomada de decisões político-sociais nos cenários migratórios. Essas abordagens levam ao entendimento de que para que os



direitos sejam efetivados seja necessário que as Políticas Públicas atendam a necessidade daquele determinado indivíduo/grupo, por isso se torna essencial que sejam constantemente fiscalizadas e reformuladas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os conceitos de Geopolítica e Migração abrangem discussões diversas em função do desenvolvimentos dos campos de conhecimento, por isso o processo de seleção de estudos que contemplem essas conceituações permitem a caracterização e filtragem das publicações científicas. Por meio da Plataforma Google Scholar, foram selecionadas pesquisas com maior número de citações referentes aos temas de Geopolítica e Migração, o que permitiu a posteriori o detalhamento qualitativo e quantitativo das mesmas.

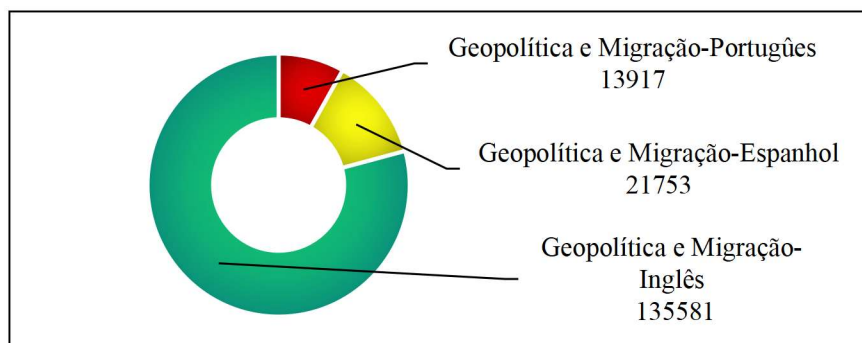
A Geopolítica apresenta processos estruturais complexos em torno das ações políticas e relações de poder dos países, que de certa maneira polarizam o campo de interesses numa sociedade cada vez mais globalizada. Com a expansão do sistema capitalista, as dimensões geopolíticas utilizadas pelos países ao efetivar sua soberania implicaram em sucessivas transformações nos sistemas de poder e conflitos de interesses, em que na atualidade faz a Geopolítica se ramificar sob novas formas de imperialismo contemporâneo (AMIN, 2003).

Segundo Levitt e Schiller (2004) com os estudos de Migração é possível contextualizar as dinâmicas dos fluxos populacionais, os quais estabelecem relações sociais e processos de interação que ultrapassam os limites impostos pelas fronteiras. A Migração produz campos sociais transnacionais constituídos por meio das dimensões geopolíticas, sociais, culturais e sobretudo econômicas, que condicionam ao Estado a necessidade de gerenciar os fluxos migratórios a partir da reformulação das ações políticas e da agenda migratória.

Na seleção das publicações sobre Geopolítica e Migração dos anos de 1970 a 2020 por meio da Plataforma Google Scholar, no Inglês, as obras são majoritárias e correspondem a (79%) das citações, seguido do Espanhol (13%) e Português (8%). No gráfico 01 a seguir, as publicações foram desmembradas seguindo o critério de predominância nos idiomas já citados, de modo que foram destacadas a quantidade de citações das respectivas produções teóricas, sintetizando a bibliometria dos estudos de Geopolítica e de Migração.



Gráfico 01- Bibliometria dos Estudos de Geopolítica e Migração



Fonte: Elaboração própria (2021). Base de dados: Plataforma Google Scholar (2021).

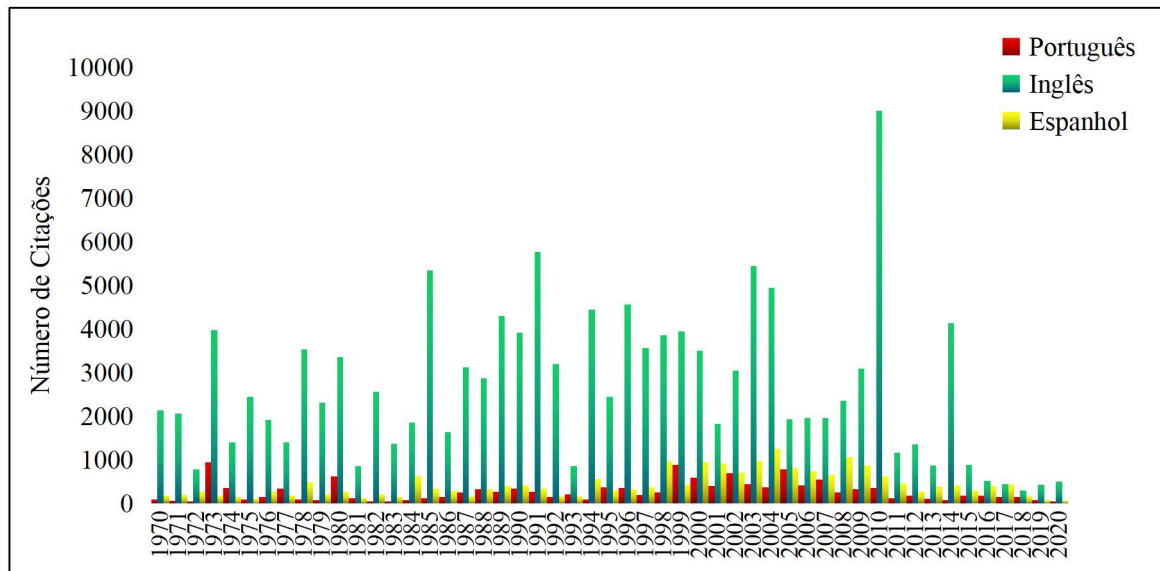
A seleção das publicações demonstra que os conceitos de Geopolítica e Migração são estudados nos três idiomas, porém no Inglês as mesmas apresentam maior número de referenciamento, ou seja, são as obras mais citadas seguindo a periodização da pesquisa comparado aos idiomas Português e Espanhol. Já no Espanhol e Português as publicações apresentam relevância teórica, porém em menores índices de ranqueamento se forem comparadas ao Inglês.

A análise e caracterização da evolução das pesquisas com as temáticas de Geopolítica e Migração permite a formulação de um mapeamento conceitual e teórico das mesmas, no qual o trabalho toma como base para sintetizar os dados coletados por meio do Google Scholar. Assim, as informações passam por procedimentos analíticos de modo a destacar as especificidades das publicações a partir da escala temporal, sendo organizadas em função da quantidade de referenciamento que no final geram produtos como os gráficos, facilitando a descrição e análise dos dados.

Na década de 70 as publicações no Português apresentam baixo número de citações em comparação ao Inglês, porém a evolução ocorre de maneira acentuada apenas nos anos de 1973 e 1974, inclusive ultrapassando o ranking das obras em Espanhol para o mesmo período. A década de 90 até o início do ano 2000 é marcada por um aumento significativo de produções em Português, intercalando-se entre quedas e aumentos do padrão de produção bibliográfica, conforme representado no gráfico 02.



Gráfico 02- Padrão evolutivo dos estudos de Geopolítica e Migração nos idiomas Português, Inglês e Espanhol(1970 a 2020)



Fonte: Elaboração própria (2021). Base de dados: Plataforma Google Scholar (2021).

Na década de 70 as publicações em Espanhol apresentam baixa bibliometria comparado ao Inglês, idioma que apresenta o maior índice de trabalhos ao longo dos anos, sendo o ano de 1978 o que mais apresenta citações em Espanhol na respectiva década. Pós 1990 as publicações sofrem acréscimos significativos em contraste aos anos anteriores, o que faz do Espanhol o segundo idioma com maior número de citações, porém não significa que as obras produzidas em Português sejam menos relevantes por apresentar menor predominância.

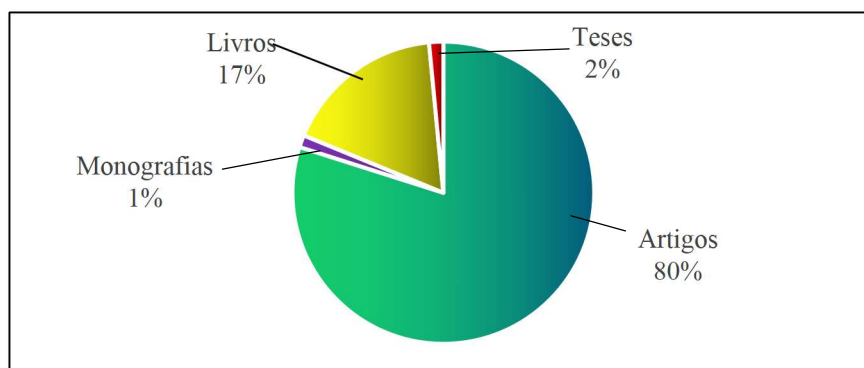
O Inglês é o idioma que apresenta maiores índices de citação de 1970 a 2020, variando as quedas e os aumentos no número de citações ao longo das décadas, sendo o ano de 2010 o que maior apresenta trabalhos citados da periodização da pesquisa contraposto aos outros idiomas. Vale destacar que ao longo dos anos os índices bibliométricos variam entre quedas e aumentos significativos, apresentando baixa acentuada a partir do ano de 2015, porém ainda majoritários frente aos apresentados no Português e Espanhol.

Com base no levantamento bibliométrico das publicações nas áreas de Geopolítica e Migração em Português, Inglês e Espanhol, é possível dissertar que independente no raqueamento de citações as obras apresentam relevância científica, que caracterizam a literatura segundo campos de conhecimento distintos. A análise e descrição das publicações permite ao pesquisador caracterizar o estado da arte segundo as temáticas escolhidas para o desenvolvimento da pesquisa, criando o aporte teórico e concetual da mesma.



Em relação a tipologia das 920 publicações analisadas nos três idiomas, as mesmas são distribuídas entre artigos, livros, teses e monografias, sendo 735 artigos que pela filtragem no Google Scholar se configuram como predominância em comparação às outras tipologias das obras, revelando a importância de revistas e eventos científicos. Foram identificados ainda 159 livros além de teses e monografias que somadas conferem 26 publicações, conforme apresentadas no gráfico 03 segundo percentuais.

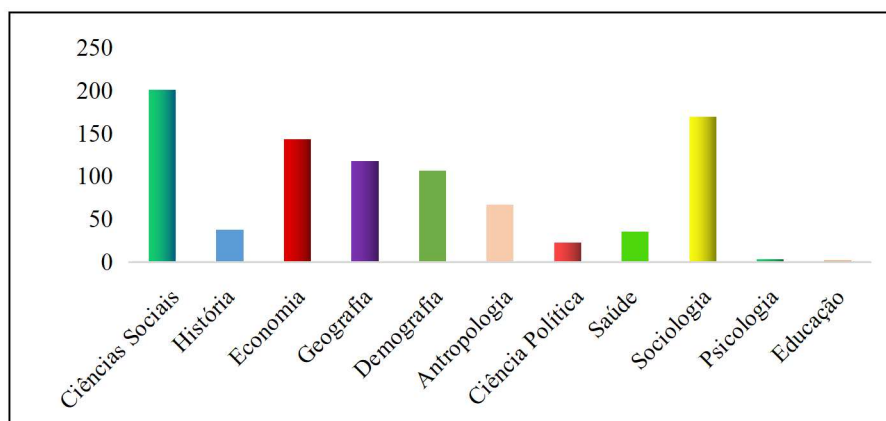
Gráfico 03: Tipologia das publicações(1970-2020)



Fonte: Elaboração própria (2021). Base de dados: Plataforma Google Scholar (2021).

A partir do detalhamento das publicações segundo critério de predominância e tipologia, surge a necessidade de destacar como as pesquisas estão distribuídas segundo área do conhecimento. Assim, no gráfico 04 se apresentam os campos de estudos com maiores índices de publicações nos três idiomas, constituídos a partir de artigos, livros, teses ou monografias, a exemplo da área de Ciências Sociais com(22%), seguida da Sociologia(19%), Economia(16%) e Geografia(13%), o restante das áreas somam(30%) das pesquisas.

Gráfico 04: As publicações segundo áreas do conhecimento

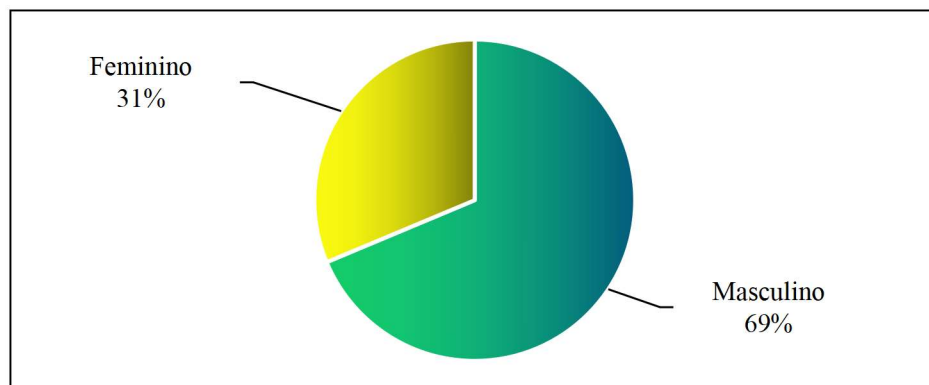


Fonte: Elaboração própria (2021). Base de dados: Plataforma Google Scholar (2021).



Dentre as 920 publicações foi possível distingui-las entre sexo dos pesquisadores, onde a partir da análise das mesmas os homens são apontados como grupo majoritário, respectivamente com 632 trabalhos. Já a vertente feminina apresenta apenas 288 trabalhos, ou seja somente(31%), revelando uma certa discrepância em relação às pesquisas produzidas, no gráfico 05 a seguir é apresentado essa divisão entre o sexo dos pesquisadores por porcentagem.

Gráfico 05: Distribuição das publicações por sexo



Fonte: Elaboração própria (2021). Base de dados: Plataforma Google Scholar (2021).

A origem das publicações em sua maioria são estrangeira com 618 trabalhos, enquanto que as brasileiras apresentam somente 302 (gráfico 6A)em que o perfil das mesmas com os termos de Geopolítica e de Migração seguindo critérios de predominância aparecem com mais ênfase nos idiomas Inglês e Espanhol. Traçado esse panorama de pesquisas segundo a nacionalidade é possível identificar os principais polos de pesquisa nos três idiomas e levantamento de dados referentes aos países que mais se destacam na produção científica.

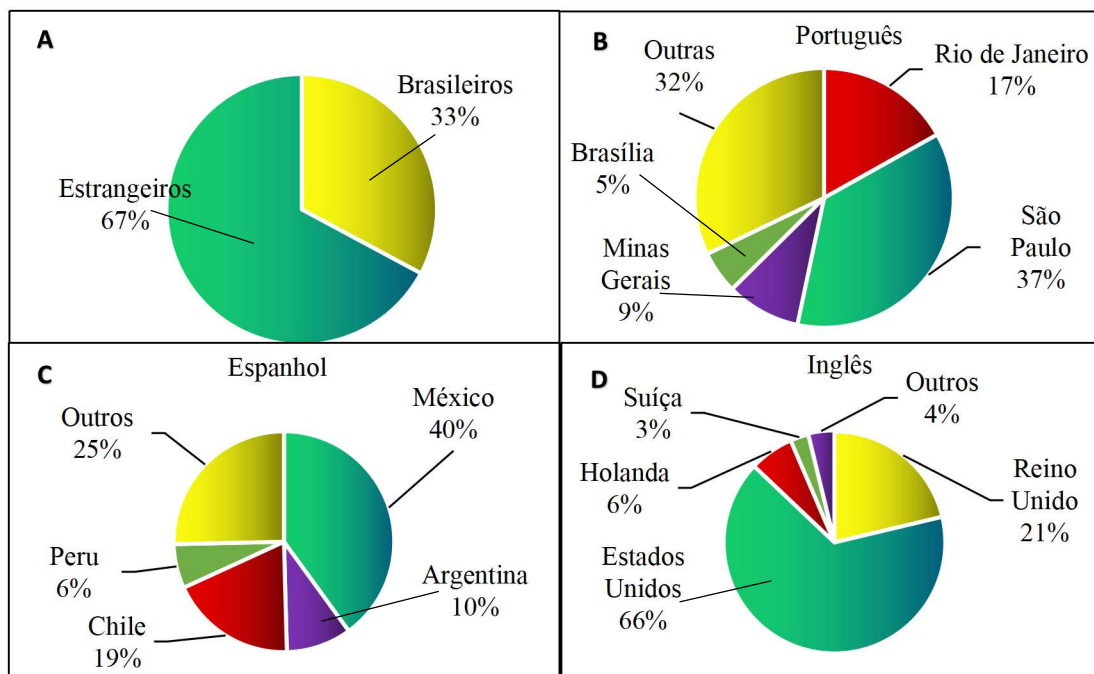
No gráfico(6B) em relação ao Português, a produção científica se consolida principalmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília, sendo distribuídas com mais predominância entre 223 artigos e 53 livros, as monografias e dissertações somam somente 26 obras. Cabe ressaltar que os artigos foram publicados em eventos e revistas científicas, revelando que as universidades são sistemas de ensino primordiais para produção de conhecimento científico e com um papel social a ser cumprido.

Conforme o gráfico (6C) as publicações se destacam nos países como México(142), o Chile(66) e a Argentina(34), onde a maioria dos trabalhos são publicados em revistas como a Desarrollo y Sociedad e da CEPAL(Comissão Econômica para América Latina e Caribe). Muitos pesquisadores não possuem a nacionalidade dos países onde suas obras foram aprovadas e aparecem com referência abreviada impossibilitando a identificação do sexo dos



mesmos, sendo necessário a realização de uma nova busca na Internet para obter esse dado.

Gráfico 06: Perfil das publicações por nacionalidade e polos de pesquisa



Fonte: Elaboração própria (2021). Base de dados: Plataforma Google Scholar (2021).

No Inglês a situação é semelhante, o tempo para selecionar os teóricos é ampliado a medida que surge a necessidade de saber a identificação do pesquisador, em que a referência encontra-se de forma abreviada. No que tange as publicações os Estados Unidos correspondem a (173) e o Reino Unido(56), se constituindo enquanto principais polos das produções científicas(gráfico 6D), onde as editoras que mais publicam no Inglês são a Taylor e Francis, Sage Journals, Wiley, Springer e Elsevier.

Por meio Revisão Integrativa foi possível produzir o mapeamento do estado da arte em torno dos conceitos de Geopolítica e de Migração, onde foram caracterizadas as produções científicas em três idiomas segundo alguns critérios como de predominância, evolução ao longo do tempo, tipologias, áreas do conhecimento, sexo dos pesquisadores além de serem destacados os principais países no âmbito de produção científica.



A Geopolítica e Migração estão incorporadas sob o viés de que as dimensões dessas áreas temáticas são permeadas por processos transnacionais que rompem com as fronteiras pré-estabelecidas. As dimensões dos fatores geopolíticos e migratórios são incorporados ao desenvolvimento do meio técnico-científico-informacional resultante da Globalização, contribuindo para a formação de sociedades multiculturais, que organizam as atividades, serviços ofertados e o implicam no modo de vida dos indivíduos e grupos sociais.

A temática da Geopolítica e da Migração condicionam a produção teórica nas áreas de Direito, Relações Internacionais, Ciências Sociais, Geografia e dentre tantas que estudam e analisam as relações de poder atrelados aos fatores geográficos assim como a dinâmica dos fluxos populacionais e suas implicações. A fim de facilitar o mapeamento do estado da arte e sua caracterização a posteriori, a presente pesquisa utilizou como ferramenta de seleção das produções a Revisão Integrativa por meio da Plataforma Google Scholar.

O processo de seleção resultou na análise e descrição de 920 produções nos idiomas Inglês, Português e Espanhol, sendo as de nacionalidade estrangeira o grupo majoritário correspondendo(67%) dos trabalhos enquanto que as brasileiras apresentam(33%). Com base na análise dos dados foi traçado o perfil dos pesquisadores, o que revelou uma significativa discrepância das obras publicadas, uma vez que(69%) é de natureza masculina frente aos(31%) do grupo feminino.

Com base nas tipologias das publicações, as mesmas são distribuídas entre artigos, livros, teses e monografias, em que os artigos representam respectivamente(80%) do material produzido na periodização que vai de 1970 até 2020 nos três idiomas já citados. Em relação as áreas de conhecimento que trabalharam com a temática da Geopolítica e Migração, as Ciências Sociais são as predominantes(22%), seguida da Sociologia(19%), Economia(16%) e Geografia(13%).

Os principais polos das publicações no idioma Português se concentram nos estados de São Paulo(37%), Rio de Janeiro(17%) e Minas Gerais(9%), sendo difundidas com ascendência entre 223 artigos e 53 livros. No processo de filtragem a pesquisa se deparou que muitos dos artigos foram publicados em importantes revistas nacionais e eventos em sua maioria organizados por universidades públicas, o que faz desses sistemas de ensino campos de produção e difusão de conhecimento.

No Espanhol os países que mais apresentam pesquisas são o México(40%), Chile(19%) e a Argentina(10%), onde a maioria dos trabalhos são publicados em revistas como a



Desarrollo y Sociedad e da CEPAL(Comissão Econômica para América Latina e Caribe). No Inglês os Estados Unidos se destaca com(66%) das pesquisas produzidas, em seguida vem o Reino Unido(21%) e a Holanda com apenas(6%), onde as mesmas são difundidas em importantes revistas científicas como a Taylor e Francis, Sage Journals, Springer e Elsevier.

Cabe ressaltar que tanto a Geopolítica quanto a Migração apresentam um vasto campo de conhecimento distribuídos entre as ciências, sendo fundamentais e emergentes diante dos cenários internacionais e regionais apresentados. Nesse sentido a junção dessas duas linhas de pesquisa podem ser analisadas por meio do processo de Revisão Integrativa, que dá ênfase aos trabalhos produzidos por critério de predominância, de modo a permitir a construção de um mapeamento e caracterização do estado da arte nas duas temáticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMIN, Samir. Geopolítica del Imperialismo Contemporáneo. *In*: BORON, Atilio A. (comp.). Nueva Hegemonía Mundial: Alternativas de Cambio y Movimientos Sociales. **CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales**. Buenos Aires, 2003, p. 37-58.

BEYEA, Suzanne, NICOLL, Leslie. Writing an integrative review. **AORN Journal**. Estados Unidos, v. 67, n. 4, p. 877-880, 1998. Disponível em: doi:10.1016/s0001-2092(06)62653-7. Acesso em 19 de jun. 2021.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O Método da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Minas Gerais, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>. Acesso em 20 de jun. 2021.

CANALES, Alejandro ; ZLOLNISKI, Christian Zlozniski. Comunidades Transnacionales y Migración en la era de la Globalización. **Revista de la CEPAL**. Chile, v. 28, n. 73, p. 221-222, 2001. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/handle/11362/12717>. Acesso 15 de jun. 2021.

GOMES, Marcos Lima; SENHORAS, Elói Martins. “Análise Sistemática como Instrumento Metodológico nos Estudos de Políticas Públicas”. *In*: SENHORAS, Cândida Alzira Bentes de Magalhães; SENHORAS, Elói Martins(orgs.). **Políticas Públicas: Caleidoscópio Temático!** Boa Vista: Editora da UFRR, 2019, p. 87- 89.

HYNDMAN, Jennifer. The Geopolitics of Migration and Mobility. **Geopolitics**. Reino Unido, v. 17, n. 2, p. 243-255, 2012. Disponível em: doi:10.1080/14650045.2011.569321. Acesso em 20 de jun. 2021.

LAUREANO, Rubén Cuéllar. Geopolítica: Origen del Concepto y su Evolución. **Revista de Relaciones Internacionales de la UNAM**. México, n. 113, p. 59-80, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.unam.mx/index.php/rri/article/view/48963/44028>. Acesso em 19 de jun. 2021.



LEVITT, Peggy; SCHILLER, Nina Glick. Perspectivas Internacionales sobre Migración: Conceptuar la Simultaneidad. **Migración y Desarrollo**. México, v. 3, n. 3, p. 60-91, 2004. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/660/66000305.pdf>. Acesso em 21 de jun. 2021.

SOLIMANO, Andrés. Globalización y Migración Internacional: La Experiencia Latinoamericana. **Revista de la CEPAL**. Chile, v. 80, p. 55-72, 2003. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.18356/760db11e-es>. Acesso em 17 de jun. 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão Integrativa: O que é e como fazer? **Einstein**. São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TUATHAIL, Gearóid. Comprensión de la Geopolítica Crítica: Geopolítica y Sociedad del Riesgo. **Revista de Estudios Estratégicos**, v. 22, n. 2, p. 107-124, 1999. Disponível em: DOI: 10.1080 / 01402399908437756. Acesso em: 18 de ago de 2021.